



**ESTADO DA BAHIA**

**CÂMARA DE VEREADORES DE CIPÓ**

PRAÇA JURACY MAGALHÃES | CENTRO | CEP: 48450-000 | FONE (75) 3435 1005  
CNPJ. 03.578.301/0001-95 E-mail: camaramunicipal.cipo@gmail.com

Ata da 1º sessão ordinária, do quarto período legislativo, da vigésima legislatura, aos 19 (Dezenove) dias do mês de fevereiro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Compareceram os Senhores Vereadores: Gilson Francisco da Conceição, Ronald Freitas da Anunciação, Maria Lúcia Reis dos Santos, Edivanio José de Santana, Carlos André de Jesus Macêdo, Fabiano Orlando dos Santos, Marcos Antônio Santana Andrade, Celina Rodrigues dos Anjos, Domingos Ferreira da Silva, Lucas Soares da Silva e Denis Fonseca Soares de Farias. O senhor Presidente convidou o Vereador Gilson Francisco da Conceição para secretariar os trabalhos. O Senhor Presidente solicitou que o 1º Secretário em exercício fizesse a leitura da chamada nomenativa dos Senhores Vereadores presentes à sessão e, por haver quórum, declarou aberta a mesma. Em seguida, o Senhor Presidente colocou a ata da sessão passada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos Vereadores presentes. Na Fase do Expediente, o Senhor Presidente solicitou que o 1º Secretário em exercício fizesse a leitura do Projeto de Lei nº 01/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, o qual "Autoriza ao Poder Executivo Municipal à firmar convênio com a Associação Comunitária de Cultura Nova Esperança, visavdo ao repasse de recursos financeiros para auxiliar no desempenho de suas atividades." Projeto de Lei nº 02 de 19 de fevereiro de 2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, o qual "Autoriza ao Poder Executivo Municipal à firmar convênio com a Liga de Futebol Cipoense, visando ao repasse de recursos financeiros para auxiliar no desenvolvimento de suas atividades e dá outras providências." Projeto de Lei Complementar nº 01 de 19 de fevereiro de 2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, o qual "Institui o Programa de Recuperação de Créditos – RECUP – do Município de Cipó e dá outras providências." Projeto de Lei nº 01, de autoria da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Cipó, o qual "Altera o anexo I da Lei Complementar nº 10/2006, que passa a vigorar com a seguinte redação: Trata-se de Lei criando, alterando o cargo permanente da Câmara Municipal." Projeto de Lei nº 02, de autoria da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Cipó, o qual "Altera a Lei nº 304/2021, que trata do Plano Plurianual e anexo da Lei nº 341/2023 que trata das Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2024 para especificamente autorizar a criação de cargos públicos e a realização de concurso público, no âmbito do Poder Legislativo Municipal." Em seguida, o Senhor Presidente encaminhou os Projetos de Lei nº 001/2024 e o Projeto de Lei nº 002/2024, de autoria do Poder Legislativo Municipal, para a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em seguida, colocou em votação a dispensa dos trâmites regimentais Para a votação dos referidos Projetos anteriormente citados, de autoria do Poder Executivo Municipal, sendo a mesma aprova da por Unanimidade. Na Ordem do Dia, o Senhor Presidente colocou em votação os Projetos de Lei de autoria do Poder Executivo Municipal, sendo os mesmos aprovados por unanimidade.nada mais havendo a tratar na Ordem do dia, o Senhor Presidente passou para as explicações pessoais. O Edil Dênis falou sobre o retorno às sessões Legislativas, após o recesso. Falou que foi chamado por alguns amigos para tratar sobre um assunto sobre uma jovem cipoense de uns 14 anos que perdeu uma criança e a foto da criança no caixão foi exposta e disse que é contra Isso. Falou que a jovem pela manhã, a bolsa estourou, foi levada para o Hospital, sentiu dores o dia todo e somente no final da tarde que a encaminharam para o Hospital de Antas, onde não a aceitou e levaram para o Hospital de Ribeira do Pombal e, infelizmente, o bebê dela não resistiu. Falou que ninguém da Gestão a procurou para ver se precisava de uma assistência e, inclusive, para ela voltar para Cipó, teve que pagar a um taxista. Disse que esse é um dos assuntos que precisam ser rebatidos na Câmara de Vereadores de Cipó. O Edil Domingos falou sobre os Projetos hoje votados e aprovados por esta Casa Legislativa. Falou que a gestão está fazendo o que sempre criticou, que é a vasta oferta de emprego em pleno ano eleitoral. O Edil Ronald disse que a política, de fato, faz parte de tudo. Disse que sempre cobra que a população esteja presente nesta Casa Legislativa, participando e cobrando. Disse que a cidade precisa ser passada a limpo para tudo o que for errado, ser corrigido e os culpados, caso existam, sejam responsabilizados. O Edil Marcos

externou os seus sentimentos aos familiares que perderam os seus entes queridos. Falou que a saúde é um problema nacional e não somente de nosso Município. Falou que nem todos os pedidos de regulação são resolvidos. Disse que, na situação da mãe que perdeu o bebê não houve negligência e fizeram todo o procedimento necessário. Falou que não é possível, com tanta obra na cidade, não ofertar emprego. Parabenizou ao Prefeito Marquinhos, ao Vice-Prefeito Derckian e à todos da Gestão Municipal Pelo trabalho que vem sendo feito. O Edil Edivanio falou sobre a Copa Rural que, em breve terá início. Falou que também esteve na casa da mãe que perdeu o seu bebê e que isso não pode acontecer mais. Disse que ela passou seis dias no Hospital de Pombal internada e que, teve alta no sábado e o Hospital de Pombal entrou em conta tô às 09 horas da manhã para solicitar uma ambulância para buscá-la e até as 17 horas ainda não tinha chegado, e a mesma teve que pagar 100,00 a um taxista para trazê-la para sua casa. A Edil Celina desejou à todos os colegas Vereadores um 2024 abençoado. Parabenizou à Secretária de Educação e à Gestão pelo lindo início da Jornadas Pedagógica. Disse que ela vê que a Diretora do Hospital é muito responsável e Acredita que a mãe que perdeu o bebê foi bem atendida e cuidada mas que os fatos serão analisados. A Edil Lúcia falou que estavam de recesso, mas, mesmo assim, continuam trabalhando com o povo. O Edil Lucas disse que as pessoas têm que aprender à fazer política e se expressar. Perguntou como tem coragem de dizer que estavam na lama. Disse que tem pessoas que só sabem criticar o prefeito Marquinhos e defender os Prefeitos que não fizeram nada pela nossa cidade. Agradeceu ao Vereador Dênis pela presença no Baba dos Coroas e todos os que participaram. O Edil Gilson falou que os Vereadores Dênis e Edivanio trouxeram os fatos que deveras aconteceu e perguntou qual foi o procedimento que deveria ter sido feito pelo Hospital e não foi feito, porque, para ser negligência teria que ter faltado algum procedimento. Disse que não ouviu os Vereadores falarem que a mãe disse que foi culpa do Hospital de Cipó. Disse que foi ao Hospital e soube que a paciente chegou ao Hospital às 10 horas da manhã e que foi feito o que está no prontuário da paciente. Disse que, até então, não houve nenhuma prova que Mostrar que houve negligência e que, se aparecer, ele mesmo dará a mão à palmatória. Disse que não é o Médico quem decide para onde o paciente será transferido e sim, o sistema de regulação. Disse que o Hospital Municipal não pode burlar o sistema e tirar a paciente por conta própria e transferir para outro lugar. O Edil Edivanio disse que, como o próprio Vereador Gilson falou, ninguém apontou culpados. Disse que, quando chegou com sua Esposa no Hospital e, ainda não era Vereador, foi orientado a levá-la por conta própria para outro Município. Perguntou se fosse parente de algum Secretário ou Vereador se não seria tomada uma atitude. O Edil Gilson perguntou qual foi o erro do Hospital. O Edil Edivanio disse que não era para a paciente ter ficado tanto tempo no Hospital de Cipó. Disse que deveria ter mais cuidado com as pessoas humildes de nosso Município. O Edil Gilson perguntou se o Edil Edivanio está dizendo que a negligencia do Hospital foi não ter falado à paciente que saísse da regulação e fosse por conta própria. O Edil Dênis disse que, em momento algum, falou que o Hospital negligenciou à paciente. Perguntou o que aconteceria caso a regulação não saísse e que, provavelmente teria morrido não somente o bebê mas a mãe também. Perguntou se fosse filha do Major, se teria o mesmo tratamento. O Edil Gilson falou que, se fosse o Major, tomaria uma atitude. O Edil Dênis falou que o Major teria condições de resolver e perguntou se, aquela mãe que ainda era uma criança, pobre, sem recursos, se teria a mesma condição de resolver também. Disse que, em momento algum, os Vereadores não responsabilizaram o Hospital. O Edil Gilson disse que, a partir do momento em que falaram que isso não acontecesse mais com a população humilde de nosso Município, estava sendo dito que, o que aconteceu era porque era com uma pessoa humilde. Disse que está havendo o mutirão da saúde em nosso Município. O Edil André disse que fica muito triste com o que aconteceu com o bebê que veio à óbito. Disse que precisa ser aprofundado para saber o que realmente aconteceu e não se repetir. Disse que, independente de posição social, todos têm que ser tratados por igual. O Edil Fabiano agradeceu à presença do Major à sessão de hoje. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente mandou encerrar a ata que eu, Gilson Francisco da Conceição, 1º Secretário em exercício, escrevi, subscrevo e assino.

*Gilson Francisco da Conceição*  
*Carlos Antonio S. Filho*  
*Fabiano Gomes do Santos*  
*Carlos André de Jesus Macedo*  
*Dum f s R*

(R)

Donnerstag 2. des 6h